



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Saúde

Junta de Recursos

Parecer nº 11/SES/ASSJUR-JR/2021

PROCESSO Nº 1320.01.0053516/2019-81

JUNTA DE RECURSOS

JURSIM

ASSUNTO: Recurso

AUDITADO: Secretaria Municipal de Saúde

UNIDADE VISITADA: Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas

MUNICÍPIO: Pará de Minas

NMAA: Oeste/ Divinópolis

SRS: Divinópolis

Nº PROCESSO SEI: 1320.01.0053516/2019-81

ATIVIDADE SISAUD: 590

RECORRENTE: Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO

Trata-se de auditoria realizada pelo Núcleo Macrorregional de Auditoria Assistencial (NMAA) Centro / SRS Belo Horizonte e pela equipe do NMAA Oeste / SRS Divinópolis, na Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, tendo o Hospital Nossa Senhora da Conceição como unidade visitada, no período de 9 a 11 de setembro/2019, que originou o Ofício SES/AUDSUS nº 454/2020, em virtude das seguintes constatações não conformes apontadas nos Relatórios Finais de Auditoria, seguidas de penalidades e/ou medidas corretivas impostas nos termos da Resolução SES-MG nº 2.906, de 24/08/2011.

Penalidade de Advertência Escrita em consequência das seguintes constatações não conformes:

- 1 - Constatação nº 582675 - A SMS de Pará de Minas não estabelece e/ou divulga os protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e protocolos/fluxos de regulação à instituição HNSC. Tal fato está em desacordo com a Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, Item 4.1. E e F; Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo XXVI, art. 4º, inciso V, art. 8º, inciso IV e art. 10, §3º inciso III.

2 - Constatação nº 582936 - O HNSC não adota e/ou divulga protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e protocolos/fluxos de regulação em politrauma na Urgência e Emergência. Tal fato está em desacordo com a Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, item 4.1. E e F; Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo XXVI, art. 4º, inciso V, art. 8º, inciso IV e art. 10, §3º inciso III; Protocolos EFEST, ABRAMED e ATLS; RDC ANVISA nº 63 Manual de Boas Práticas e Política Nacional de Atenção às Urgências.

3 - Constatação nº 582923 - A evolução da paciente M.H.F.C no sistema Sus-fácil foi incompleta e/ou intempestiva. Tal fato está em desacordo com a Nota técnica nº 15 de 04/2008 aprovada pela deliberação CIBSUS-MG 437/2008.

PARECER

Trata-se de Auditoria especial para apurar a prestação de assistência à usuária, atuação da SMS junto ao prestador e à Instituição como integrante da Rede Resposta às Urgências e Emergências como Nível II.

O Recorrente se manifestou em resposta ao ofício, por meio do documento: “Ofício Justificativa do auditado SMS 264/2020 PJ (25989797)”, que consta no Processo de Auditoria SEI nº: 1320.01.0053516/2019-81, objetivando justificar as constatações não conformes supracitadas, apontadas nos Relatórios Finais de Auditoria. Conhecemos do recurso pela tempestividade e legitimidade do Recorrente.

1 - Constatação nº 582675 - A SMS de Pará de Minas não estabelece e/ou divulga os protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e protocolos/fluxos de regulação à instituição HNSC.

Análise:

A equipe de auditoria identificou que a SMS apresentou ao HNSC o fluxo para as cirurgias eletivas. Entretanto, não demonstrou que divulga os protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e fluxos de regulação ao HNSC.

O Auditado informou que em resposta ao relatório preliminar, encaminhou cópia do expediente administrativo que dava ciência do fluxograma a todos os setores interessados, para conhecimento e adequação dos procedimentos e rotinas desempenhadas junto ao HNSC, e que tal expediente comprovava a ciência e conhecimento dos interessados sobre sua funcionalidade.

Acrescentou que após a definição do fluxograma, junto ao HNSC, foi redigido o Relatório Técnico com ciência da instituição sobre a importância da divulgação e discussão das rotinas entre seus colaboradores, para realinhamento.

Argumentou que devido à pandemia as reuniões destinadas à melhoria

ficaram prejudicadas, mas a aplicabilidade e divulgação do fluxograma aconteceram cotidianamente. Ainda, afirmou que foi feito um acordo com o HNSC para a realização de treinamento do fluxo com previsão para a segunda quinzena de janeiro/2021.

Consta acostado ao Recurso (25989797), cópia do Relatório Técnico acima referido. Tal relatório se refere apenas ao fluxo para cirurgias eletivas.

Justificativa não acatada.

2 - Constatação nº 582936 - O HNSC não adota e/ou divulga protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e protocolos/fluxos de regulação em politrauma na Urgência e Emergência.

Análise:

A equipe de auditoria identificou que apesar da alegação da utilização dos protocolos, não havia comprovação do uso para politraumatismo, urgência e emergência. O Auditado não apresentou manifestação.

Não justificada.

3 - Constatação nº 582923 - A evolução da paciente M.H.F.C no sistema Sus-fácil foi incompleta e/ou intempestiva.

Análise:

A equipe de auditoria relatou que o auditado reconheceu a ocorrência de falha na evolução da paciente M.H.F.C., e que manifestou a intenção de implementar ações sistemáticas para melhorar o processo de operacionalização do SUS-Fácil. Porém, não documentou tal intenção.

O Auditado não apresentou manifestação. **Não justificada.**

CONCLUSÃO

O processo de auditoria em análise tramitou nos moldes da Resolução SES-MG nº 2.906/2011. A legislação citada pela equipe de auditoria fundamentou devidamente o apontamento das constatações não conformes, não havendo nenhuma irregularidade do ponto de vista jurídico.

Diante do exposto, consideramos que os requisitos de admissibilidade foram atendidos, contudo, não foram apresentadas justificativas suficientes, acompanhadas de documentação probatória apta a afastar as irregularidades ou demonstrar que a necessária correção estava em andamento. Assim, entendemos pelo conhecimento do recurso, negando-lhe provimento para manter as penalidades de Advertência Escrita impostas ao **Auditado**.

À superior apreciação

Belo Horizonte, 06 de abril de 2021.